

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e dois de setembro de dois mil e quatro

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adilson Rocha Campos, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Edna Franco de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dr. Fernando A.B. de Carvalho, representante dos hospitais filantrópicos; Dr. Ivan F.C. Toro, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Dra. Maria do Carmo C. Carpintéro, Secretária Municipal de Saúde e Presidente do Conselho; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Sra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Nélio José de Carvalho, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Rosalina de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Roberto M.S. Farias, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; representantes do Fórum Municipal de DST/AIDS. Justificaram ausência: Dr. Adail de A. Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Dr. Antonio César P. de Cillo, representante da PUCCAMP; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sr. Gustavo Moreno Frias, representante do Movimento Sindical; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Paulo Ribeiro, representante do Movimento Sindical; Sr. José Araújo Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Sr. Reginaldo Paiva, representante do Movimento Sindical; Dra. Tereza de Jesus Martins, representante dos serviços de saúde municipais. Faltaram: Sr. Afonso Basílio Jr., representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Débora K. Haddad, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Denilza Ap. Silva, representante do Movimento Sindical; Dr. Idival Fantinato, representante das entidades de classe; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Dr. Paulo Eduardo M.R. Silva, representante da UNICAMP; Sr. Renato Souza Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Shirley Garcia, representante das entidades patronais.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 25.08.04; 2) Correspondência recebida; 3) Pré-projetos apresentados ao Ministério da Saúde; 4) Prestação de contas sobre recursos do OP para manutenção e órteses/próteses; 5) Informes.

Em virtude de não ter sido atingido quorum para deliberação, a reunião foi iniciada pela apresentação da prestação de contas sobre recursos do Orçamento Participativo para manutenção e órteses/próteses. Dra. Maria do Carmo esclareceu aos conselheiros que o assunto havia sido pautado por solicitação da Secretaria Executiva. Sra. Osmarina, coordenadora do Centro de Referência em Reabilitação, colocou que desde 2002 o OP tem aprovado recursos destinados a órteses e próteses. Uma das questões colocadas pelo segmento das pessoas portadoras de deficiência é que não ficava claro, no orçamento da Saúde, o montante de recursos destinado a essa área, uma vez que já há algum tempo são concedidos acessórios e algumas órteses, como é o caso do Programa de Ostomia. Informou que foram destinados R\$ 400.000,00 no orçamento de 2003 da Secretaria de Saúde para concessão de órteses e próteses, esclarecendo que os recursos não foram gastos na sua totalidade por ter sido necessária a interrupção do contrato existente na época, uma vez que os produtos oferecidos eram de péssima qualidade. No final do ano foi firmado, então, convênio com a AACD, que propiciou um salto de qualidade muito grande, principalmente na singularidade do atendimento, convênio esse que, após ajustes, teve seu fluxo regularizado a partir de janeiro de 2004. Feitas essas considerações iniciais, passou a apresentar os dados referentes ao período de janeiro a setembro deste ano. Foram concedidas 23 próteses, 180 órteses (aparelhos ortopédicos, etc.) e 67 acessórios (muletas, andadores, etc.), estando em confecção 27 próteses e 13 órteses, tendo sido gastos R\$ 268.945,00 e atendidas 310 pessoas. A esse valor devem ser acrescidos R\$ 63.550,00 referentes a próteses oculares e R\$ 90.000,00 a cadeiras de rodas, estas ainda em fase de aquisição. Complementando as informações prestadas pela Sra. Osmarina, Dra. Tânia, Diretora do Departamento Administrativo, informou que também foram empenhados R\$ 70.380,00 para próteses dentárias e R\$ 562.250,30 para bolsas de ostomia. Respondendo às colocações da Sra. Yara e Sr. Xavier, Dra. Maria do Carmo lembrou a todos que na temática da saúde havia sido feita prestação de contas de todas as realizações referentes às demandas do OP dos anos anteriores e que poderia ser pautado para uma próxima reunião a apresentação de como ficou a proposta de orçamento para o próximo ano. Com relação aos recursos destinados à manutenção das Unidades de Saúde, Dra. Tânia informou que foi contratada uma empresa para realização do trabalho, tendo sido empenhados R\$ 504.000,00 e executados até aquele momento \$ 387.453,98. Apresentou a relação de todos os locais que receberam algum tipo de intervenção, seja de pequenos reparos até algumas reformas. Sr. Rocha colocou que o recurso não tem sido suficiente para dar conta de toda a demanda. Dra. Maria do Carmo esclareceu que, com a divisão da verba destinada à manutenção, os Distritos é que terão que definir as suas prioridades. Terminado esse ponto, e como já havia sido atingido quorum para deliberação, Dra. Maria do Carmo colocou a ata da reunião de 25.08.04 em votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. O próximo ponto da pauta era a apresentação dos pré-projetos encaminhados ao Ministério da Saúde, o que foi feito pelo Dr. Adilson. Foram apresentados 6 pré-projetos, quais sejam: 1) aquisição de ambulâncias para descentralização do SAMU, no valor de R\$ 180.000,00; 2) construção do Almoarifado da Saúde, no valor de R\$ 2.400.000,00; 3) aquisição de equipamento e material permanente para Centro de Convivência na Região Sudoeste, no valor de R\$ 360.000,00; 4) reforma, ampliação e aquisição de equipamento e material permanente para o Centro de Saúde União de Bairros, no valor de R\$ 300.000,00; 5) construção de barracões nos 5 Distritos de Saúde e aquisição de equipamento e material permanente destinados a atividades educacionais, no valor de R\$ 2.100.000,00; 6) aquisição de equipamento e material permanente para CS Floresta, Valença e São José, no valor de R\$ 84.000,00. Colocados em votação os pré-projetos foram aprovados com uma abstenção. Outro pré-projeto, que também necessitava de aprovação do Conselho, encaminhado ao Ministério pela Associação de Apoio a Portadores de AIDS Esperança e Vida, era referente à reforma e ampliação da enfermaria daquela instituição, no valor de R\$ 250.000,00. Sr. Roberto, presidente da Associação, passou a apresentar a proposta. A discussão gerou grande polêmica, uma vez que houve o entendimento de que se tratava de projeto para construção de um hospital, havendo manifestações contrárias a ela, da forma como estava redigida, por parte de vários conselheiros e representantes do Fórum Municipal de DST/AIDS, onde foram colocados alguns argumentos: a) a Política Nacional de DST/AIDS preconiza a não discriminação dos pacientes, orientando a que não sejam separados, nos moldes dos antigos sanatórios; b) a necessidade em Campinas é de vagas em Casas de Apoio, mais pela demanda social do que por leitos hospitalares; c) os pacientes, quando necessitarem, devem ser encaminhados para hospital geral; d) o poder público provê toda a medicação necessária, inclusive aos pacientes moradores das Casas; e) a manutenção de um hospital demanda volume altíssimo de recursos, principalmente para manutenção de UTI; f) o município de Campinas não dispõe de recursos e não concorda com repasse para hospital privado. Sendo assim, Dr. Adilson propôs que se encerrasse a discussão naquele momento, devendo ser marcada reunião entre os parceiros para fazer as adequações necessárias ao projeto, que seria novamente pautado para a reunião de 27.10, uma vez que todos os que se manifestaram, mesmo que contrariamente, concordavam com a necessidade de recebimento dos recursos pela Associação. Colocada em votação a proposta foi aprovada por unanimidade. Passou-se, a seguir, a seção de informes. Dra. Maria do Carmo solicitou que o informe sobre a questão da Segurança das Unidades ficasse para uma próxima reunião, uma vez que considerava que era necessária alguma discussão sobre o assunto. Com relação à carta compromisso de candidato a prefeito e vice-prefeito com a saúde comunicou o recebimento de retorno dos seguintes candidatos: Jonas Donizete e Carlos Santoro, Luciano Zica e Sônia Moraes, Carlos Sampaio e David Zaia, Hélio de Oliveira Santos e Guilherme Campos Filho, Fernando Quércia e Fernando Piffer, Ricardo Xavier e Eduardo Nasser. Não assinaram o compromisso os candidatos Josias Abon e Silvia Ferraro. Sra. Silvia informou que o Fórum Interconselhos definiu a existência de um local que sediará todos os Conselhos Municipais. Sendo assim, havia a necessidade do Conselho Municipal de Saúde manifestar se havia interesse em ocupar um espaço no Palácio da Mogiana, que estaria sendo reformado. Consultados os conselheiros, os mesmos manifestaram-se favoráveis à proposta. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

